

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL COMO TEMA DE PESQUISA A CANDIDATOS DE GRUPO DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE E DE ENFERMAGEM

Furukawa, Patrícia de Oliveira \*
Cunha, Isabel Cristina Kowal Olm \*\*
Sanna, Maria Cristina \*\*\*

Introdução: O tema sustentabilidade ambiental traduzido em uma grande preocupação com a escassez dos recursos naturais e com a vida, tem sido amplamente discutido no Brasil e nos demais países. Neste contexto, tem havido um movimento mundial no desenvolvimento de estudos que visam a diminuição do impacto ambiental provocado pela ação humana. No entanto, estes estão mais relacionadas à indústria, apontando-se a necessidade de serem ampliados para o setor de serviços, sobretudo na área de saúde (1). Considerando que as pesquisas no país são desenvolvidas por equipes de pesquisadores, organizados sob a designação de grupos de pesquisa, que fornecem o suporte necessário de infraestrutura para as suas atividades, assim como, a oportunidade de trabalho integrado e a possibilidade de incremento do potencial em pesquisa (2), evidencia-se que este é importante para a produção do conhecimento, inclusive na área de meio ambiente para os enfermeiros. Objetivo: Caracterizar os candidatos ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração dos Serviços de Saúde e de Enfermagem (GEPAG) da Universidade Federal de São Paulo, nos anos de 2004 a 2009 e identificar os temas de pesquisas propostos e sua relação com o tema sustentabilidade ambiental. Metodologia: realizou-se uma pesquisa documental, a partir das propostas de adesão preenchidas pelos indivíduos que tinham interesse em participar do GEPAG entre os anos de 2004 a 2009. Trata-se de um questionário padronizado que contém perguntas abertas e fechadas, fornecidas aos novos candidatos na primeira reunião de cada semestre. Os dados obtidos foram transcritos e armazenados em um banco de dados eletrônico do programa Microsoft Excel ®, onde os candidatos foram identificados numericamente. As variáveis correspondentes ao estudo foram: idade, sexo, profissão, local de trabalho, cargo, tempo de formação, escola de formação,



pós-graduação e tema de pesquisa que pretende desenvolver. A análise dos dados foi realizada de maneira descritiva, através da apuração das frequências absoluta e relativa de ocorrência das características observadas. Resultados: Dos 75 questionários analisados, a maioria, 88% dos participantes são do sexo feminino, com idade que varia de 21 a 53 anos, sendo que quase a metade, 44%, possuem mais de 40 anos. Apenas 4% são de outras profissões, que incluem pedagogos, psicólogos e tecnólogos, assim como, há poucos estudantes de graduação (2,67%). Dentre os já formados, uma grande parte, 60,28%, possui mais de 10 anos de formação, em que 65,7% são provenientes de instituições privadas. Quanto à pósgraduação, 92% possuem especialização, sendo que destes, 64% fizeram na área de gestão, 28% possuem mestrado, 13,3% na área de gestão e 2,7% possuem doutorado em outras áreas. Pouco mais da metade, 52% trabalham em hospitais e 33,3% em escolas, sendo que 14,08% trabalham em mais de uma instituição, 40,8% em cargos de gestão, 36,6% em cargos assistenciais e 33,8% no ensino. Quanto aos temas que pretendem desenvolver, 63,% citaram temas relacionados à gestão, 26% relacionados ao ensino, 5,48% relacionados a outras áreas e 5,48% não tinham o tema definido, sendo que do total, somente um está relacionado à sustentabilidade ambiental. Conclusão: Embora seja um tema que envolve ações gerenciais e uma grande parte dos candidatos ao GEPAG tenha pós-graduação e trabalhe em cargos de gestão, a sustentabilidade ambiental ainda não sido um tema de pesquisa muito buscado no grupo. Isso se corrobora com a informação de que a produção científica da enfermagem sobre saúde e ecologia, tanto em nível nacional como internacional, é pequena se compararmos com o índice de produtividade geral (3). Mediante os resultados do estudo, surgiu como proposta a formação de um subgrupo que incentive os novos candidatos a desenvolverem pesquisas nessa área, ligado à linha de pesquisa em fundamentos e práticas de gerenciamento de serviços de saúde e de enfermagem, partindo da afirmação que "uma boa administração é o ponto chave para uma boa gestão ambiental" (4:17).



## Bibliografia:

- 1. Toledo AF. Ecoeficiência: um estudo a respeito das instituições hospitalares no município de Santo André. [Dissertação de Mestrado]. São Paulo: Faculdade SENAC de Ciências Ambientais; 2005.
- 2. Erdmann AL, Lanzoni GMM. Características dos Grupos de Pesquisa da Enfermagem Brasileira Certificados pelo CNPq de 2005 a 2007. Esc. Anna Nery Rev Enferm. 2008 jun; 12 (2): 316-22.
- 3. Camponogara S, Kirchhof ALC, Ramos FRS. A relação enfermagem e ecologia: abordagens e perspectivas. Rev Enferm UERJ; 2006; 14(3): 398-404.
- 4. Cunha AA. Gestão ambiental: vantagens e desvantagens. Estudos e Negócios; 2007; 1(1): 11-18.
- \* Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal de São Paulo UNIFESP. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração e Gerenciamento de Enfermagem GEPAG da UNIFESP. Email: patricia.furukawa@unifesp.br
- \*\* Enfermeira. Doutora em Saúde Pública, área de Administração Hospitalar. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da UNIFESP. Líder do GEPAG da UNIFESP. E-mail: <a href="mailto:isabelcunha@unifesp.br">isabelcunha@unifesp.br</a>
- \*\*\* Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Pesquisadora Independente. Orientadora Credenciada junto ao Programa de Pós-Graduação do Departamento de Enfermagem da UNIFESP. Pesquisadora do GEPAG. E-mail: mcsanna@uol.com.br